



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



Ata da 140ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREV – Quadriênio 2015/2019.

Aos vinte e seis dias do mês de Julho de dois mil e dezenove, às nove horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, que convidou a mim Marta Ferreira Berlanga para secretariar, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das contas do mês de Junho de 2019; 3º Avaliação econômica de Junho de 2019; 4º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos; 5º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Junho de 2019 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Junho de 2019:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 665.256.017,43** (Seiscentos e Sessenta e Cinco Milhões, Duzentos e Cinquenta e Seis Mil, Dezessete Reais e Quarenta e Três Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Junho de 2019, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 655.206.601,65** (Seiscentos e Cinquenta e Cinco Milhões, Duzentos e Seis Mil, Seiscentos e Um Reais e Sessenta e Cinco Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 514.942.579,83 e Renda Variável R\$ 140.264.021,82, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2019 de **R\$ 53.594.368,27** equivalendo a um retorno de 8,97% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 5,18%, ou seja, **a Taboãoprev está com uma rentabilidade acumulada de 3,79% acima da meta atuarial.** De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho Municipal de Previdência consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Junho de 2019. **3º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE JUNHO DE 2019: INTERNACIONAL EUROPA:** Apesar da desaceleração do crescimento da economia ao longo do último ano e da não concretização da aguardada recuperação, por enquanto, a agência Eurostat informou que a taxa de desemprego recuou de 7,6% em abril, para 7,5% em maio, o menor nível desde julho de 2008. Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de apenas 1,2% em maio, menos do



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



que o esperado, ela se manteve no mesmo patamar em junho, ainda bem distante da meta de 2% do BCE. Após de ter mantido inalteradas as taxas de juros em sua reunião no início de junho, o BCE divulgou a ata da reunião, em que reiterou a intenção de manter os juros baixos até meados de 2020, na medida em que os riscos para o crescimento econômico aumentaram com as tensões comerciais entre os EUA e a China, União Europeia e México. **EUA:** A economia norte-americana efetivamente avançou 3,1%, anualizado, no primeiro trimestre de 2019, em relação ao trimestre anterior, conforme a terceira e última estimativa do Departamento de Comércio do país. A despesa dos governos estaduais e municipais, o comércio exterior e o investimento em estoques foram os principais motores da aceleração da atividade no início do ano. A criação de vagas de trabalho não agrícola em junho de 2019 surpreendeu e foi de 224 mil novos postos, quando a expectativa era de 160 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,6 em maio, subiu para 3,7% no mês seguinte, com o aumento do número de pessoas procurando emprego. Em sua reunião no final de junho, o FED manteve a taxa básica de juros na faixa entre 2,25% e 2,50% ao ano, mas sustentou que as incertezas continuam altas, sinalizando cortes futuros da taxa ainda neste ano. No final do mês, na reunião do G-20 o presidente norte-americano e o chinês anunciaram uma nova trégua na guerra comercial travada entre as duas maiores economias do mundo e apontaram para a continuidade das negociações comerciais. **ÁSIA:** Na China, em maio, a atividade econômica continuou a arrefecer, com o investimento e a produção industrial perdendo vigor de forma significativa, em meio às tensões comerciais com os EUA. A produção industrial, por exemplo, avançou 5% ao ano em maio, o resultado mais fraco para o mês desde 1992. Já a economia japonesa surpreendeu ao ter confirmado um crescimento de 2,2% anualizado do PIB do primeiro trimestre deste ano, frente ao último do ano anterior. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,14% a.a. no final de maio, terminaram junho com rendimento de 2,00% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 0,83% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de junho com rendimento negativo de 0,32%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 1,83% perante o euro e se desvalorizou 0,41% e perante o yen. Já as bolsas internacionais tiveram em junho um mês de fortes altas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) avançou 7,02% e a inglesa (FTSE 100) 3,69%, a do Japão (Nikkei 225) subiu 5,48% e a americana (S&P 500) 6,89%, alcançando novo patamar recorde com a possibilidade de corte da taxa básica de juros. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 0,48%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Conforme o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, após recuar 0,30% em março, teve queda de 0,47% em abril. Em um ano, sem os ajustes sazonais, a queda foi de 0,62%. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,5% no trimestre encerrado em abril, caiu para 12,3% no trimestre encerrado em maio. Cerca de 13 milhões de pessoas estravam sem trabalho. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 13,0 bilhões em maio,



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



comparativamente a déficit de R\$ 8,2 bilhões em maio do ano anterior. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 384,4 bilhões (5,52% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 484,7 bilhões (6,96% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em fevereiro R\$ 5.480,6 trilhões (78,7% do PIB). **INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,13% em maio, subiu apenas 0,01% em junho, com os preços dos alimentos e dos combustíveis dando a maior contribuição para o índice baixo. No ano acumulou variação de 2,23% e em doze meses de 3,37%, bem abaixo do centro da meta do Banco Central, que é de 4,25%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu também 0,01 em junho, após ter subido 0,15% em maio. No ano acumulou alta de 2,45% e de 3,31% em doze meses. **JUROS:** Em sua reunião no final de junho, o Copom manteve a taxa Selic no seu piso histórico de 6,5% ao ano, pela décima vez seguida. Na ata da reunião, o BC indicou que há espaço maior do que o antecipado anteriormente para a queda dos juros, mas deixou claro que isso não acontecerá antes de uma evolução mais concreta da reforma da Previdência. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de junho cotada em R\$ 3,8642, com uma desvalorização de 1,94% no mês. Em maio, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 662 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 13,9 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 7,1 bilhões em maio e acumularam US\$ 96,6 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 386,2 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em junho de 2019 um superávit de US\$ 5,02 bilhões, e no ano acumula superávit de US\$ 27,13 bilhões. Importante destacar que no final do mês foi fechado o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, que deve permitir aumentar consideravelmente os intercâmbios comerciais ente as duas regiões nos próximos anos. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de junho acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 6,82%, seguido 4 de 5 do IMA-B 5+, com alta de 5,06% e do IMA-B, com alta de 3,73%. Importante mencionar que com a perspectiva de queda dos juros básicos aqui e no exterior, por conta da atividade econômica mais frágil e com a perspectiva de aprovação das reformas, os juros reais no Brasil recuaram para a faixa de 2%, o menor nível desde 2013. **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, junho também foi um ótimo mês. A alta foi de 4,06% acumulando no semestre um avanço de 14,88% e em doze meses de 38,76%. O índice terminou o mês em 100.967 pontos. **PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL:** Muito embora os últimos dados referentes à criação de novas vagas de trabalho nos EUA tenham revelado robustez acima da esperada, segue firme a ideia de que o enfraquecimento da economia mundial deve levar o banco central norte-americano a reduzir a sua taxa básica de juros. Tal fato pode acontecer até o final do mês de julho.




TABOÃO PREV


Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



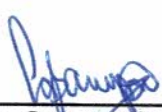
PERSPECTIVAS MERCADO NACIONAL: No Brasil as atenções ainda continuarão totalmente voltadas para o rito de aprovação da reforma da Previdência. Depois de aprovado na Comissão Especial o texto segue para votação em plenário onde é esperada a aprovação. Resta saber como será aprovado para encaminhamento para o Senado. **4º Leitura e acompanhamento da Ata da Reunião do Comitê de Investimentos:** Os conselheiros do CMP acompanharam a leitura das Atas da 129ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 05/07/2019 e 130ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 23/07/2019 e aprovaram as decisões constantes nas referidas atas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.



Mario da Silva Gomes
Presidente do Conselho



Marta Ferreira Berlanga
Secretária do Conselho




Lilian Guedes Sampaio
Conselheira



Silvonel Rogério Guedes
Conselheiro




Jose Geraldo Pita Marinho
Conselheiro



Jose Souza Ramos
Conselheiro



Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico



Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro



Eliana Bendini Lantyer
Diretora de Previdência



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Junho/2019

RENDA FIXA		
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	15,54%	3,42%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	15,08%	3,69%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	15,04%	3,71%
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	15,00%	3,71%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	9,90%	2,78%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	8,47%	2,25%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	7,16%	1,70%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	6,78%	2,15%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	5,76%	1,11%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	5,32%	1,57%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)	5,18%	0,45%
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	3,64%	0,55%
IRF-M 1 (Benchmark)	3,32%	0,58%
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	3,21%	0,57%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	3,06%	0,48%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	3,01%	0,46%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREV...	3,01%	0,46%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3,01%	0,45%
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSECTORIAL SÊNIOR ...	-47,91%	-13,50%

bs
P
A
D
P
S





Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Junho/2019

RENDA VARIÁVEL Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	21,65%	5,06%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	21,05%	5,82%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	19,81%	6,37%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	18,92%	7,12%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	17,97%	4,92%
GERAÇÃO FI AÇÕES	17,48%	4,32%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	17,29%	4,85%
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	17,17%	4,51%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	17,08%	5,49%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	16,59%	7,50%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	14,51%	4,68%
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	13,24%	4,26%
ARX INCOME FI AÇÕES	11,67%	3,81%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	11,30%	5,50%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	9,97%	3,39%
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	7,89%	4,07%
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	7,77%	13,43%
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR1...	6,86%	7,14%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	6,39%	2,13%
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	5,70%	2,83%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	5,53%	-0,25%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)	5,18%	0,45%
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	3,61%	0,76%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	3,56%	0,58%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	1,93%	1,05%
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTISTRATÉGIA FIP	0,80%	-0,02%
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	-0,17%	-0,03%
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-0,91%	-0,14%
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-1,59%	-0,15%

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the table.



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2019 Base Junho/2019

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	100,00%	34.658.197,35	5,29%	0,00%	0,00%	10,00%	30.862.462,82
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	357.060.056,99	54,50%	15,00%	25,00%	70,00%	101.584.564,17
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	60,00%	0	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	393.123.960,99
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	90.608.557,19	13,83%	10,00%	30,00%	40,00%	171.474.083,47
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "a"	15,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	98.280.990,25
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	26.860.928,30	4,10%	2,00%	5,00%	5,00%	5.899.401,78
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	5.754.840,00	0,88%	0,00%	0,00%	5,00%	27.005.490,08
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "c"	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	32.760.330,08
Total Renda Fixa	100,00%	514.942.579,83	78,59%	32,00%	70,00%	210,00%	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	30,00%	0	0,00%	1,00%	1,00%	2,00%	13.104.132,03
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	89.109.741,88	13,60%	7,00%	9,00%	20,00%	41.931.578,45
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	21.247.481,15	3,24%	5,00%	10,00%	10,00%	44.273.179,02
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	12.397.346,54	1,89%	2,00%	5,00%	5,00%	20.362.983,54
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	17.509.452,25	2,67%	2,00%	5,00%	5,00%	15.250.877,83
Total Renda Variável	30,00%	140.264.021,82	21,41%	17,00%	30,00%	42,00%	

O GAP indica o valor que a Taboãooprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBRX ou IBRX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.

Taboãooprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344
www.taboaooprev.com.br

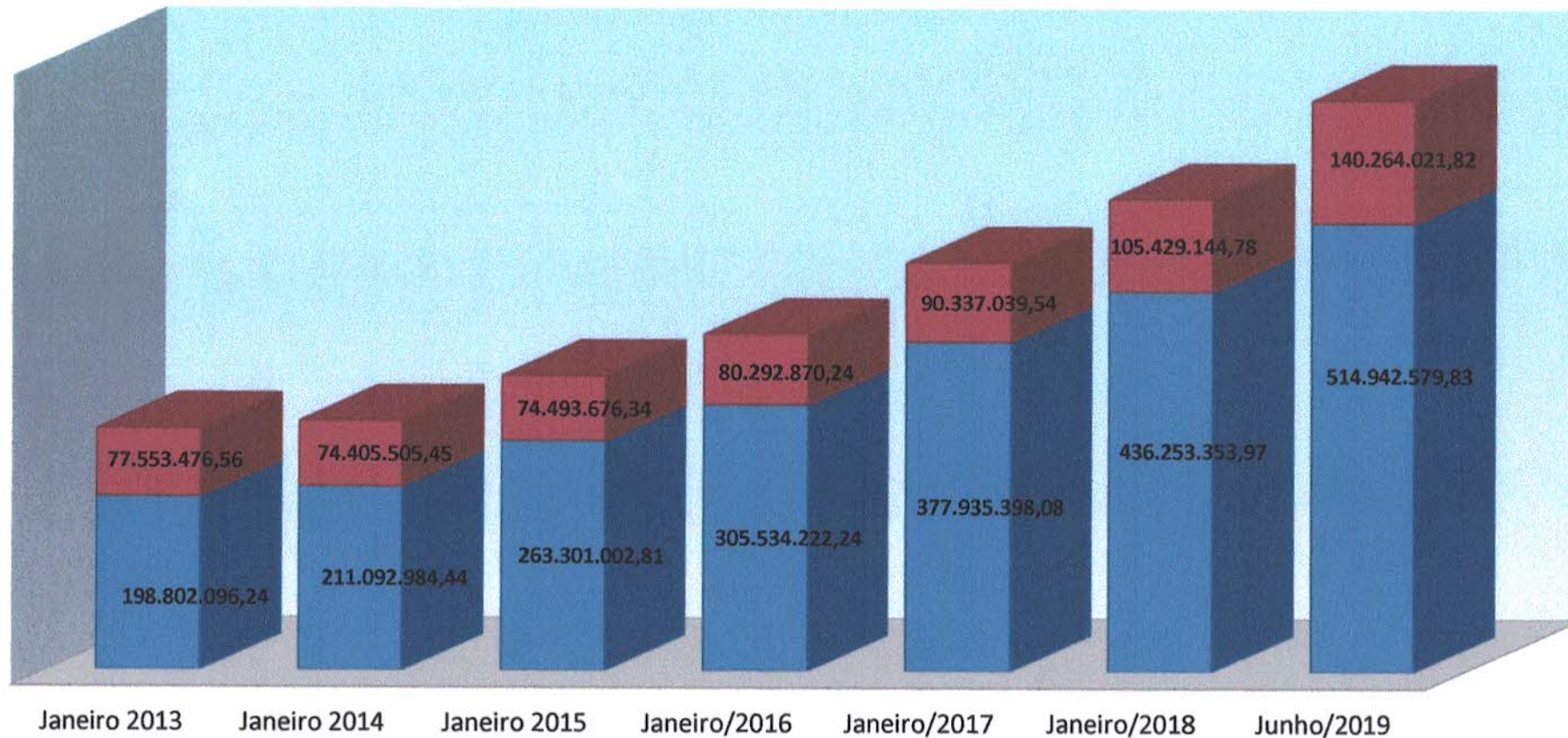


Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses
Base Junho/2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Julho/18	542.819.966,64	14.400.000,00	13.618.994,96	553.033.431,36	9.432.459,68	1,74%	0,84%
Agosto/18	553.033.431,36	4.750.000,00	3.489.832,37	551.800.610,09	-2.492.988,90	-0,45%	0,44%
Setembro/18	551.800.610,09	14.742.043,33	13.022.178,17	558.309.145,21	4.788.669,96	0,87	0,92%
Outubro/18	558.309.145,21	16.000.000,00	16.696.673,83	577.535.475,88	19.923.004,50	3,57%	0,96%
Novembro/18	577.535.475,88	4.900.000,00	3.568.867,78	582.899.332,95	4.032.724,85	0,70%	0,25%
Dezembro/18	582.899.332,95	5.790.000,00	5.675.930,21	588.347.385,13	5.333.982,39	0,91%	0,61%
Janeiro/19	588.347.385,13	9.760.000,00	4.818.727,05	609.315.993,48	16.027.335,40	2,70%	0,83%
Fevereiro/19	609.315.993,46	5.250.000,00	3.777.450,47	612.773.788,78	1.985.245,79	0,33%	0,90%
Março/19	612.773.788,78	5.870.000,00	3.972.409,22	618.026.670,77	3.355.291,21	0,55%	1,19%
Abril/19	618.026.670,77	8.550.000,00	7.173.526,99	626.072.825,92	6.669.682,14	1,08%	1,06%
Mai/19	626.072.825,92	9.400.000,00	8.018.786,85	636.075.755,62	8.621.716,55	1,37%	0,64%
Junho/19	636.075.755,62	108.700.000,00	106.504.251,17	655.206.601,65	16.935.097,20	2,65%	0,45%
Rentabilidade Acumulada no ano de 2019					53.594.368,27	8,97%	5,18%



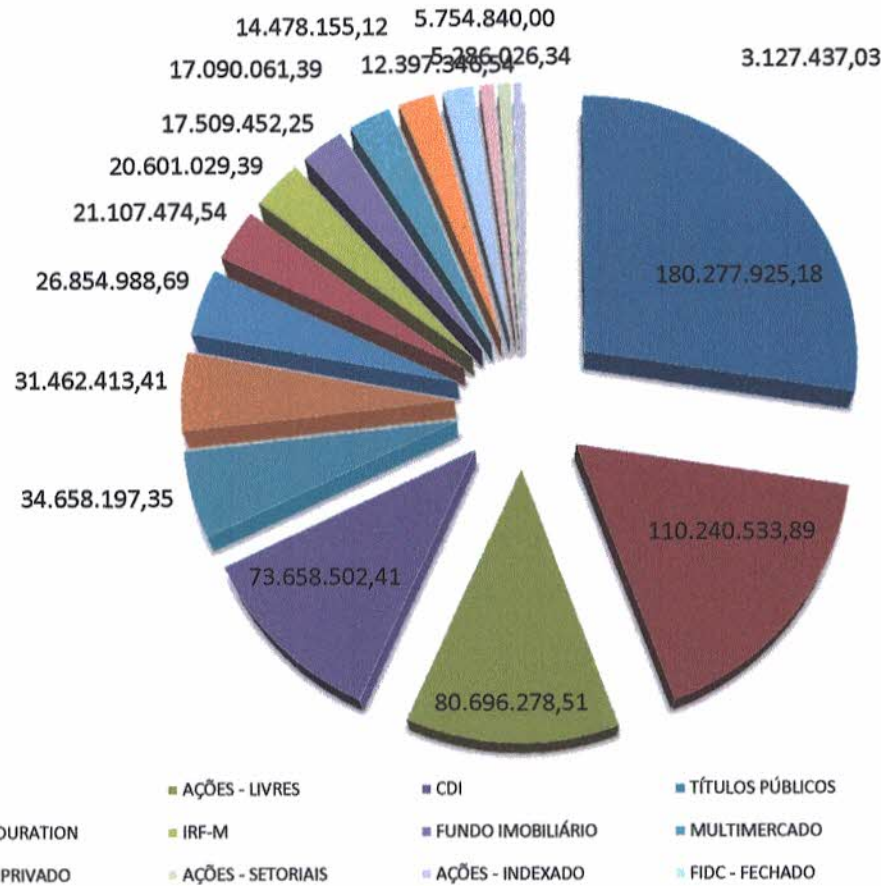
Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2013 à Jun/2019



■ Fixa ■ Variável



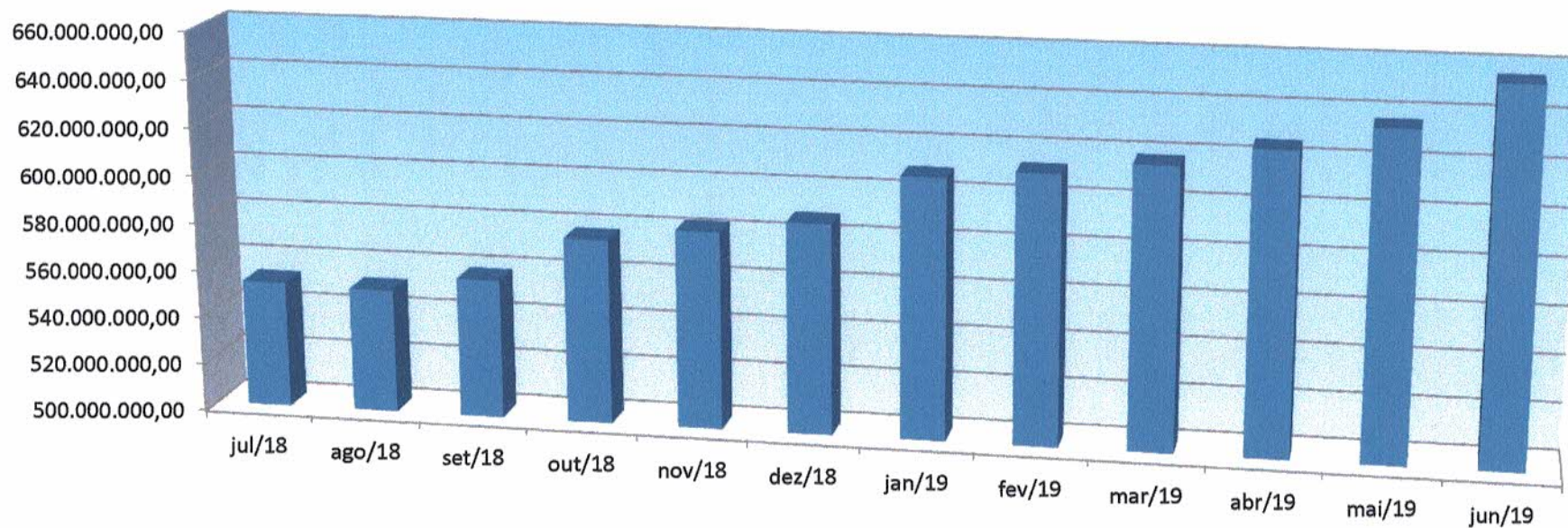
Distribuição dos Investimentos - Junho/2019



Handwritten signatures and initials in blue ink.

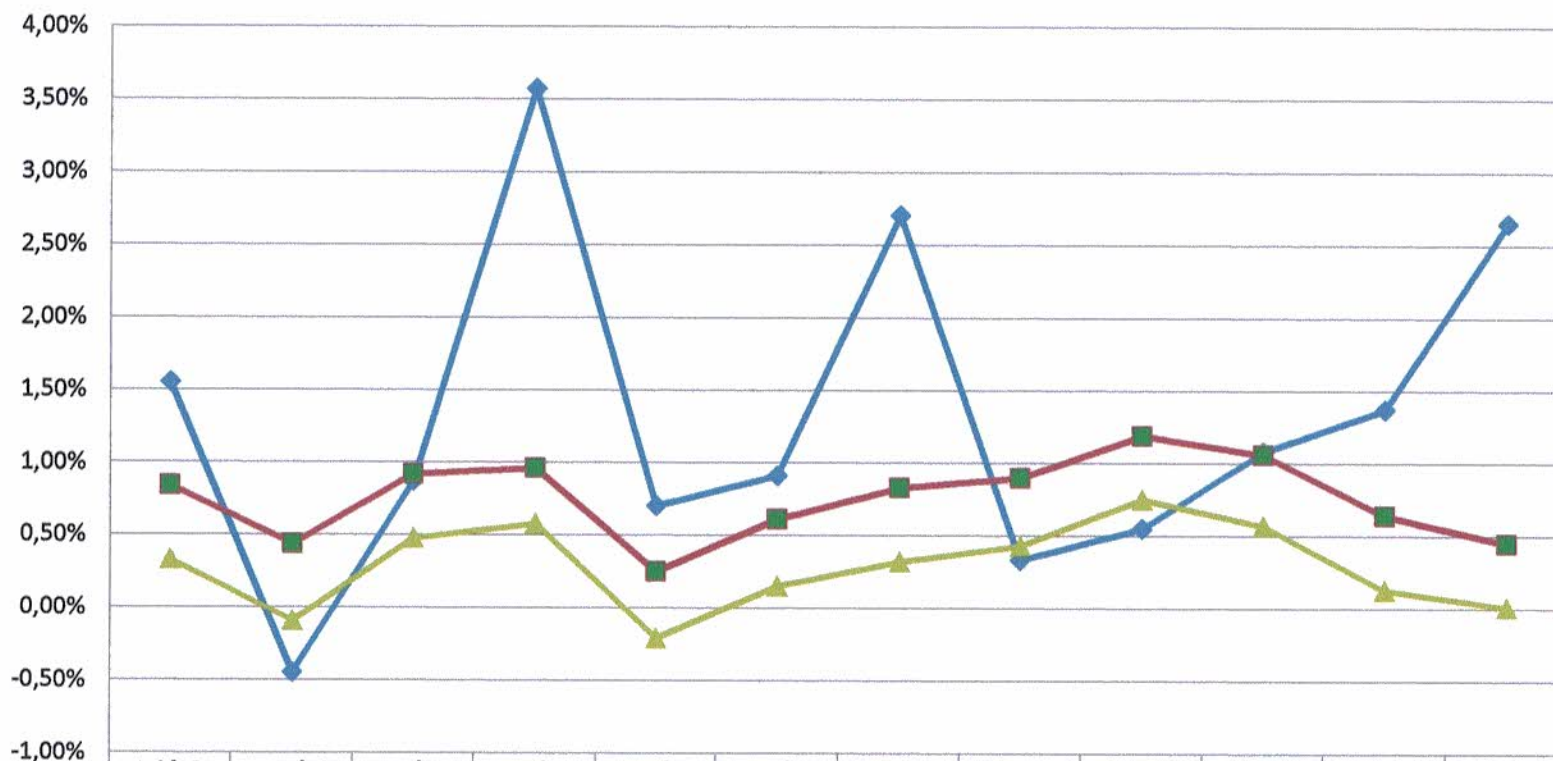


Evolução dos Investimentos últimos 12 meses





Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos

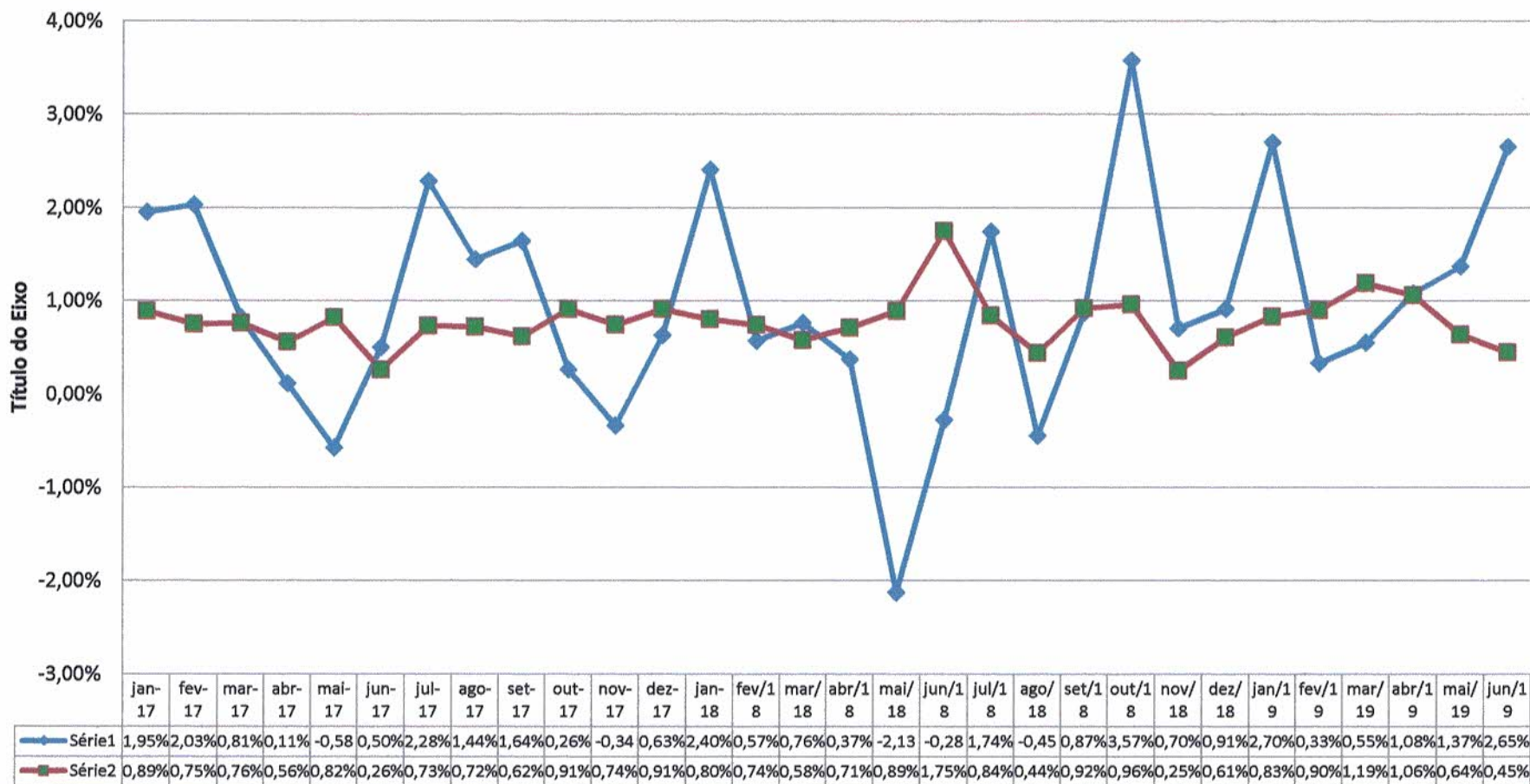


	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Retorno	1,55%	-0,45%	0,87%	3,57%	0,70%	0,91%	2,70%	0,33%	0,55%	1,08%	1,37%	2,65%
Meta Atuarial (%)	0,84%	0,44%	0,92%	0,96%	0,25%	0,61%	0,83%	0,90%	1,19%	1,06%	0,64%	0,45%
IPCA%	0,33%	-0,09%	0,48%	0,58%	-0,21%	0,15%	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%

Handwritten signatures and initials in blue ink.



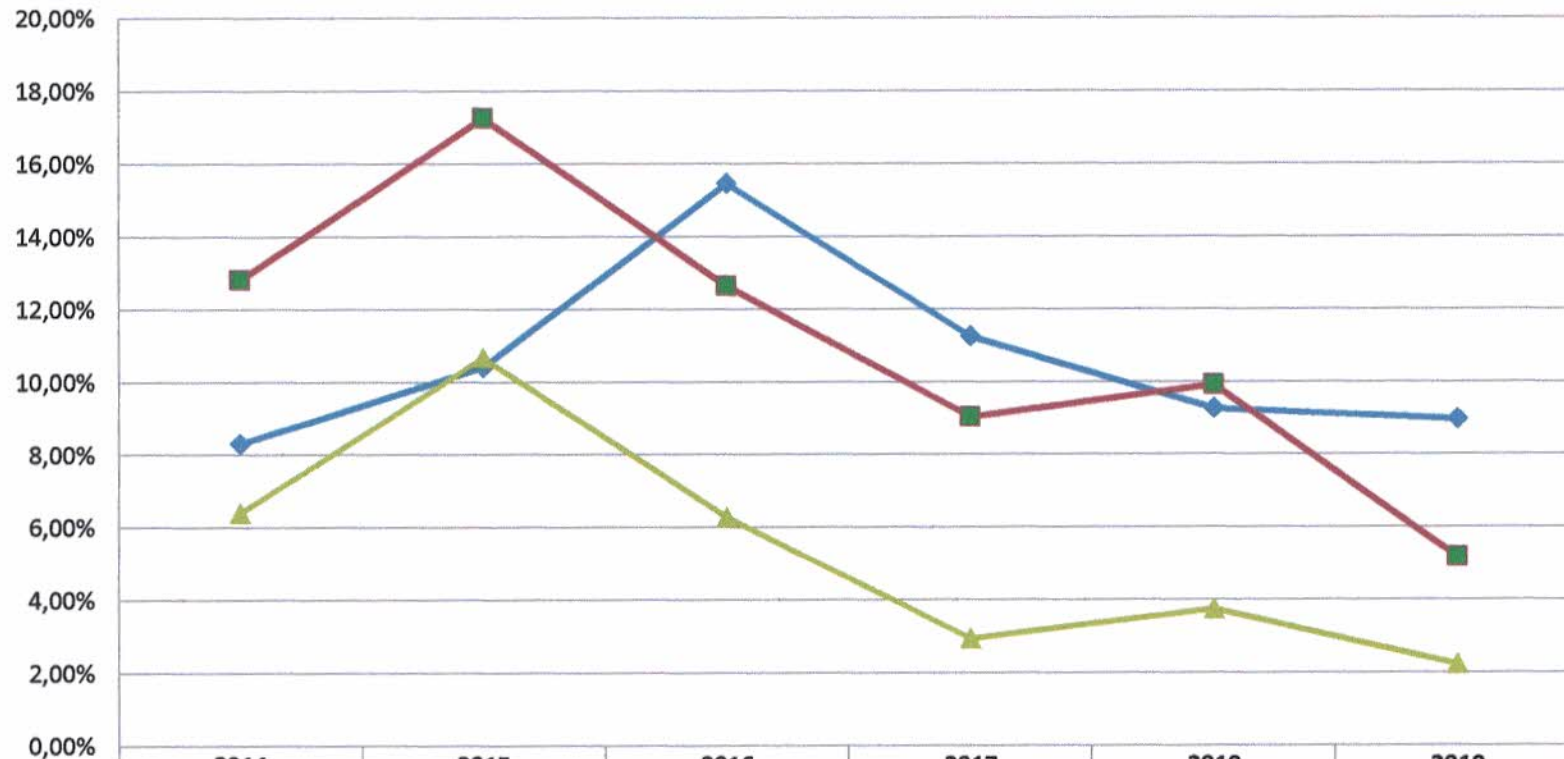
Comparativo Retorno x Meta (2017-2019)



[Handwritten signatures and initials]



Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	9,26%	8,97%
Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	9,92%	5,18%
IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,75%	2,23%